

**28** julho

Sexta-feira

19.00h

Palácio Nacional de Belém

Lisboa

**Russian String Orchestra**  
**Misha Rachlevsky, maestro**

**Edward Elgar (1857-1934)**

Serenata para cordas em Mi menor

*Allegro piacevole*

*Larghetto*

*Allegretto*

**Dmitri Shostakovich (1906-1975)**

Sinfonia para cordas, op. 118

*Andante*

*Allegretto furioso*

*Adagio*

*Allegretto*

**Richard Strauss (1864-1949)**

Sexteto para cordas, da *Introdução*

do *Capricho, op. 85*

**Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893)**

Souvenir de Florence

*Allegro con spirito*

*Adagio cantabile e con moto*

*Allegretto moderato*

*Allegro vivace*

Concerto com o apoio da Presidência da República



Russian String Orchestra, fundada em 1991 com o nome Chamber Orchestra Kremlin, a orquestra é composta por alguns dos melhores jovens instrumentistas de corda da Rússia. Em 2013 passa a denominar-se Russian String Orchestra. O agrupamento obteve o seu próprio lugar sob a batuta criativa do seu fundador e director musical Misha Rachlevsky. Quer se trate dos seus muito aclamados CDs ou admiráveis concertos, o calor e a alta energia da Russian String Orchestra cria uma atmosfera particular que permanece nos ouvintes muito tempo após a última nota ter sido tocada. Cerca de metade dos quase 2.000 concertos que a orquestra realizou até hoje aconteceram em Moscovo. Os restantes foram realizados em digressões por 24 países da Europa, América do Norte e do Sul e do Extremo Oriente. A discografia da orquestra, com mais de 30 álbuns, tem sido aclamada internacionalmente obtendo o Diapason d'Or na França, o Gramophone da Critics Choice de Londres, o Critics Choice do New York Times e o Record of the Year em Hong Kong. Das cerca de mil obras do seu repertório, mais de 20 foram escritas especialmente para a orquestra por compositores da Rússia, Europa e EUA. A orquestra orgulha-se em oferecer programas interessantes e muitas vezes únicos, não só para o seu público, mas também em digressão.

A afinidade de Misha Rachlevsky com a música de câmara e o repertório para orquestra de câmara começou no Conservatório de Música de Moscovo e na Academia de Música Gnessin. Natural de Moscovo, começou os seus estudos de violino com cinco anos de idade continuando-os através da grande tradição da escola russa de cordas. Após sair da União Soviética em 1973, vive e trabalha em diferentes países de três continentes, e em 1976 fixa-se nos Estados Unidos começando a sua actividade no campo da música de câmara. Fundou em 1984 a New American Chamber Orchestra (NACO) levando-a a um proeminente nível internacional, com a qual completou nove digressões na Europa em quatro anos. Em 1989 aceitou o convite da cidade de Granada para um projecto de dois anos no qual a NACO se tornou orquestra residente em Granada ao mesmo tempo que criou a própria Orquestra de Câmara de Granada. Em 1991, depois dos transcendentais acontecimentos de Agosto de 1991 em Moscovo, achou impossível resistir à oportunidade oferecida pela etiqueta Claves para gravar música russa. Quando a editora confirmou a sua sugestão de realizar o projecto com músicos russos, fez audições e criou a Chamber Orchestra Kremlin com a qual iria iniciar um novo e brilhante projecto actuando em numerosos países, incluindo Portugal através de concertos no Festival do Estoril, até 2013 ano em que passa a denominar-se Russian String Orchestra.